

**Seção: Morfologia/Anatomia****INFLUÊNCIA DO HABITAT RUPÍCOLA OU EPIFÍTICO NA ESTRUTURA FOLIAR DE *Aechmea bromeliifolia* Jard. Fleur E *A. distichantha* Baker ex Benth. & Hook.f.**

Ana Laura Torrano COSTA (1)

Denis Coelho de OLIVEIRA (2)

Ana Silvia Franco Pinheiro MOREIRA (2)

A morfologia de uma planta depende de fatores genéticos e das condições ambientais em que se desenvolve. Foram estudadas duas espécies de *Aechmea* da Serra da Canastra/MG. *A. bromeliifolia* apresenta indivíduos rupícolas e epifíticos, enquanto *A. distichantha* apresentou apenas indivíduos rupícolas. Com o intuito de se observar o efeito do ambiente sobre a estrutura anatômica foliar destas espécies foram realizadas análises histológicas das folhas na região mediana e calculadas a densidade estomática ( $n_{st}$ ), área do poro cuticular ( $a_{st}$ ), área ocupada pelos poros cuticulares ( $na_{st}$ ) e densidade de tricomas nas faces abaxial e adaxial. Ambas as espécies apresentaram estrutura foliar semelhante, com espessamentos da parede periclinal externa nas células epidérmicas, presença de escamas peltadas e estômatos somente na face abaxial da folha (cobertos por uma câmara supraestomática). As folhas de *A. distichantha* apresentaram células epidérmicas de paredes retilíneas, enquanto em todas as *A. bromeliifolia* as paredes eram sinuosas. Ambas as espécies apresentaram parênquima aquífero na face adaxial da folha, com demais mesofilo homogêneo. Entretanto, em *A. distichantha* e *A. bromeliifolia* rupícolas, estas células estavam mais evidentes e volumosas. Em ambas as espécies, entre os feixes vasculares foram detectadas lacunas de aerênquima conectadas às câmaras subestomáticas e estômatos, formando um canal eficiente no transporte de gases. *A. bromeliifolia* apresentou maior densidade de escamas na face abaxial, enquanto que *A. distichantha* apresentou maior número na face adaxial. A densidade destas escamas parece estar relacionada com o tanque formado pelas folhas. A  $n_{st}$  e a  $na_{st}$  foram maiores em *A. distichantha*, e a  $a_{st}$  maior em *A. bromeliifolia*. Entretanto, estas características parecem ser variáveis e influenciadas pelo ambiente. Desta forma, os indivíduos de *A. bromeliifolia* rupícolas e *A. distichantha* apresentaram valores muito mais semelhantes do que *A. bromeliifolia* epífita.

**Palavras-chave:** anatomia ecológica, diferentes habitats, bromélias**Créditos de Financiamento:** FAPEMIG (APQ-00656-11)

(1) Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia. Av. Professor José Inácio de Souza, 3296, CEP 38405-330, Uberlândia – MG, Brasil. bell.christina.cardoso@hotmail.com

(2) Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil